

Exposição "Octávio Lixa Filgueiras: o Habitat da Modernidade"

Notas sobre a conversa #1: *Da função social do arquiteto*

Abertura: Maria de Fátima Marinho

Convidados: Ana Tostões, Eduardo Fernandes, Pedro Bandeira e Raquel Paulino

Moderação: Gonçalo Canto Moniz e Nelson Mota



A primeira conversa inspirada na exposição dedicada a Octávio Lixa Filgueiras suscitou um empolgante debate que se estendeu à assistência.

Com um painel formado por professores de escolas de arquitetura do Porto, Lisboa, Coimbra, Minho e até mesmo Delft, foram abordadas temáticas e documentos tão diversos quanto a CODA "Urbanismo um tema rural", o manuscrito em defesa de uma Carta do Habitat, o livro "Da função social do arquiteto", ou a aplicação/organização/funcionamento da disciplina de Arquitetura Analítica. Diferentes perspetivas e várias questões formuladas que se transformaram em contributos para um melhor enquadramento do método proposto por Lixa Filgueiras para a formação do arquiteto. O debate explorou ainda as razões da suspensão deste programa pedagógico e a sua relevância para a cultura arquitectónica e pedagógica do pós-25 de Abril, inclusive para os atuais movimentos participativos.

Olhares distintos que se cruzaram num sentir unânime: o conhecimento do acervo que em breve ficará disponível para investigação na Fundação Marques da Silva permitirá reposicionar o papel de Octávio Lixa Filgueiras e um legado onde, entre os acertos com a contemporaneidade do tempo particular que lhe assiste, entre os anacronismos ou visões vanguardistas que reflete, perpassa a história da disciplina, em geral, e da escola do Porto, em particular.

Em breve esperamos ser possível divulgar o registo em vídeo desta sessão. A próxima está agendada para 26 de junho e terá como convidados Bruno Gil, Jorge Figueira, Edite Rosa, Maria Helena Maia e Pedro Baía.